



## SIMPÓSIO AT025

### CRÔNICA EM SALA DE AULA: DESENVOLVENDO O PROCESSO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

RAMOS Claricene Bento  
 GARCIA Patrícia Ferreira  
 Universidade Federal Do Amazonas  
[claribramos@gmail.com](mailto:claribramos@gmail.com)  
[patriciaferreira\\_garcia@hotmail.com](mailto:patriciaferreira_garcia@hotmail.com)  
 D'ÁVILA João Bosco Martins

#### RESUMO

O presente artigo tem como finalidade apresentar os resultados do projeto didático pedagógico, que foi desenvolvido com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública Municipal no Município de Benjamin Constant-AM. Teve como título “Crônica em sala de aula: Desenvolvendo o processo de leitura no Ensino Fundamental”, no qual foi trabalhado o processo de leitura literária por meio da crônica, tinha como objetivo principal possibilitar conhecimentos sobre a estrutura, forma e as características do gênero crônica no ensino e aprendizagem da literatura na Língua Portuguesa. As atividades que foram desenvolvidas no projeto dividiram-se leitura em voz alta e interpretação da leitura literária por meio da crônica em sala de aula. Para a programação das atividades e elaboração do projeto encontrou-se relevância nas pesquisas bibliográficas na visão dos teóricos Koch e Elias (2009) e os autores, Antunes (2003), Zilberman (2010), Compagnon (1950), Oliveira (2010), Gil (2008) e outros, pelo fato de abordarem a importância da leitura e literatura no ensino de Língua Portuguesa e interpretação no ensino-aprendizagem. Os resultados encontrados apontam que no desenvolvimento do projeto surgiu o interesse por parte dos aprendizes pelo conteúdo, em desenvolver a leitura e interpretação da leitura literária por meio da crônica que foi trabalhada em sala de aula, pois ajudou a desenvolver a concepção dos alunos no momento da leitura contextualizando com a realidade fora da sala de aula.

**Palavras-chave:** Leitura. Literatura. Crônica narrativa.

#### Introdução

O projeto temático “leitura e literária por meio da crônica narrativa” teve como objetivo geral: Desenvolver o processo de leitura literária por meio da crônica narrativa nas aulas de Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental. E objetivos específicos: Promover uma socialização, bem como a aplicação de um questionário com perguntas, proporcionar conhecimentos sobre a estrutura, forma e as características do gênero crônica, disponibilizar crônicas com intuito de promover a leitura, interpretação e compreensão da mensagem nelas contidas, relacionadas aos textos como forma de avaliar se houve compreensão no ato da leitura.

De fato a leitura, ajuda o leitor na ampliação do vocabulário, que





possibilita a experiência do prazer pela leitura, e estabelecendo também na comunicação em meio a sociedade. De acordo com Antunes, 2003, p. 66: “A leitura é a parte da interação verbal escrita, enquanto implica a participação interativa do leitor na interação e na construção no sentido e das intenções pretendidas pelo autor”. Com isso a autora quis dizer que a leitura é um meio de comunicação essencial para que possamos ter mais coerência na hora de escrever um texto, assim organizando as ideias.

É importante que a escola, o professor e o aluno/leitor tenham a compreensão do que é leitura e a sua importância. Pois a leitura envolve diferentes processos e estratégias para nos manter informados e atualizados, por meio de revistas, jornais, poemas, contos, documentários, e principalmente através de livros que tragam conhecimento sobre o mundo da leitura. Com isso Antunes afirma que: Nada poderá justificar uma leitura que não seja a leitura de textos autênticos, de textos em que há claramente uma função comunicativa, um objetivo interativo qualquer. (ANTUNES, 2003, p. 79).

Enfatizando o que Antunes fala sobre a questão de que a leitura envolve diferentes processos na aquisição da aprendizagem e conhecimento, a participação do leitor para com os livros, com o objetivo de despertá-lo, e fazer com que ele saiba, que por meio desta, a um infinito de possibilidades que a leitura pode nos trazer.

Inicialmente esse projeto teve caráter bibliográfico onde foi necessário bibliografia para embasamento teórico. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Não recomenda-se trabalhos oriundos da internet” (Gil, 2008, p.27). Esta pesquisa é utilizada para realização de projetos acadêmicos, artigos, ofícios etc. a pesquisa bibliográfica busca enfatizar as ideias, os dados conscientes, para fornecer as informações necessárias na construção do projeto e com base nos teóricos. Com a pesquisa bibliográfica feita, deu início a pesquisa de campo, que foi de grande importância para a realização deste projeto com as **observações não participantes** (período de observação) e **participante** (período de intervenção), que possibilitou a realização do projeto e coleta de dados que serviram-se de objetivos para concluir o trabalho que se propôs a realizar, assim, alcançando o resultado almejado proposto na pesquisa. A pesquisa de campo foi realizada através de uma observação na turma U na Escola Municipal Olavo Bilac, com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Foram propostos conhecimentos sobre a estrutura, forma e as características do gênero trabalhado, disponibilizando crônicas com intuito de os alunos realizarem a leitura, interpretação e compreensão da mensagem nelas contidas, promover uma socialização, bem como a aplicação de um questionário com perguntas relacionadas aos textos como forma de avaliar se houve compreensão no ato da leitura.





Os resultados alcançados foram significantes para o nosso projeto, pois contamos com a participação dos alunos.

Este trabalho apresentará nos seus próximos capítulos a fundamentação teórica, na qual se encontram nos textos citações que fundamentam os argumentos. Após esse capítulo, será encontrada a metodologia, ela descreve o teórico dotado, os métodos utilizados no projeto, as descrições das atividades executadas na sala de aula. Em seguida a Análises e discussões de dados, que mostra a análise da aprendizagem nas atividades propostas e os resultados, logo depois vem as considerações finais e finaliza com a referências.

## 2 Fundamentação teórica

### 2.1. O que é leitura?

A leitura ajuda o leitor na ampliação de seu vocabulário, que possibilita a experiência do prazer pela leitura, estabelecendo também na comunicação em meio a sociedade. A atividade da leitura é um meio de comunicação essencial para que possamos ter mais coerência na hora de escrevermos um texto, assim organizando as ideias, envolvendo diferentes processos e estratégias para nos manter informados e atualizados.

A leitura se torna plena quando o leitor chega a interpretação de textos literários e não literários, pois são inúmeros os benefícios que a leitura traz, como por exemplo, na melhor compreensão de textos, na escrita, na comunicação, ou seja, melhorando o desempenho ganho através da mesma. A leitura envolve diferentes processos na aquisição da aprendizagem e conhecimento, que fazem a participação do leitor para com os livros, com o objetivo de desperta-lo, e fazer com que ele saiba, que por meio desta, a um infinito de possibilidades que a leitura pode nos trazer. “A leitura envolve diferentes processos e estratégias de realização na dependência de diferentes condições do texto lido e das funções pretendidas com a leitura” (ANTUNES, 2003, p. 77).

Podemos então compreender que a leitura não resulta de elementos linguísticos gramaticais, pois não existe leitura somente escrita, há vários tipos de leitura que podemos no nosso cotidiano. Como por exemplo, leitura icônica, leitura de imagens, leitura gestual, leitura mista entre outras. De fato quando Antunes fala que a leitura não resulta somente de elementos extralinguísticos, a leitura não nos remete somente a leitura escrita. É evidente o que Antunes, (2003, p.78) afirma: “Não àquela leitura escolar, feita preferencialmente em voz alta, acompanhada pelo professor, quase sempre com propósitos apenas avaliativas”.

Obviamente que o que está sendo relatado aqui, é sobre aquela leitura





na qual os leitores tenham motivação por uma leitura faça diferença na vida deles, tanto é que isso vem trazendo também algumas implicações pedagógicas, que envolvem diversos métodos que os professores de língua portuguesa vem trabalhando. E é essa a principal importância que vem a ser discutido desde então.

Mesmo na etapa da alfabetização, quando pode haver dificuldades na leitura de textos maiores, é possível recorrer a textos curtos (mas textos reais e de boa qualidade). Tais textos também estão em livros, jornais e revistas, estão fixados em nossas portas e paredes e podem perfeitamente, ser objeto de leitura [...] (ANTUNES, 2003, p.78).

Então fica bem claro quando a autora fala que todo gênero de texto pode sim fazer uma grande diferença na vida dos alunos, principalmente quando o assunto é essa questão da dificuldade que os mesmos vêm a enfrentar, tanto nos anos iniciais, quanto nas series mais avançadas, ou seja, nos Ensino Fundamental e Médio.

## 2.2. O que é literatura?

Literatura é forma que abrange na procura de respostas concretas para como meio de nos expressarmos, assim como nas tipologias textuais, cada uma delas apresenta características diversas que consistem na melhoria da linguagem escrita e verbal. Colaborando com as ideias sobre literatura Compagnon, (1950, p. 58) afirma:

“O próprio da literatura é a análise das relações sempre particulares que reúnem as crenças, as emoções, a imaginação e a ação, o que faz com que ela encerre um saber insubstituível, circunstanciado e não resumível sobre a natureza humana, um saber de singularidades”. (COMPAGNON, 1950, p.58).

O autor ressalta que a literatura, ela instrui na nossa capacidade de enxergarmos as coisas de uma forma única e compreensiva e buscando elementos de novos conhecimentos, novas ideias. Assim como quando estamos lendo um livro, o texto vai se tornando interessante, com um novo olhar, e nos proporciona na descoberta um novo mundo, pois a literatura é como a arte, deve ser apreciada. A literatura deve, portanto, ser lida e estudada porque oferece um meio – alguns dirão até mesmo o único – de preservar e transmitir a experiência dos outros, aqueles que estão distantes de nós no espaço e no tempo, ou que diferem de nós por suas condições de vida” (COMPAGNON, 1950, p. 60).

O autor afirma que a literatura é uma forma de alcançarmos um objetivo, pois há pessoas que consideram literatura como um meio de único de vencer na carreira, tanto é que muitas das vezes, as pessoas se apoiam em um livro e isso já faz uma grande diferença nas nossas vidas, ajuda também a superar





questões sociais.

A literatura nos ensina a melhor sentir, e como nossos sentidos não têm limites, ela jamais conclui, mas fica aberto como um ensaio de Montaigne, depois de nos ter feito ver, respirar ou tocar as incertezas e as indecisões, as complicações e os paradoxos que se escondem atrás das ações (COMPAGNON, 1950, p. 67).

O autor afirma que a literatura consiste em uma forma histórica de se pensar, comparando com fatos ocorridos no nosso dia a dia, transformando-as em práticas literárias para como meio de aprendizagem.

### 2.3. Leitura literária por meio da crônica narrativa

“[...] o ritmo frenético da vida faz com que nem percebamos direito o que acontece a nossa volta. Queira ou não, esta é a paisagem deste final de século. E isso só podia dar em crônica, quer dizer, numa manifestação de linguagem que fez os acontecimentos pitorescos do cotidiano virarem literatura [...]” MACHADO, 1994, p. 240).

A crônica é uma forma de fazer com que o leitor desperte o gosto pela leitura, pois ela apresenta características no nosso cotidiano de forma bem estruturada, levando ao conhecimento de cada um. Além disso, existem diversos tipos de crônicas, porém a que vem a ser trabalhada neste projeto didático pedagógico são as crônicas narrativas que envolvem diversas características, como por exemplo, o foco narrativo, e podem ainda serem narradas em primeira ou terceira pessoa. A crônica narrativa é uma história breve e bem-humorada que reflete sobre fatos do cotidiano seguindo uma ordem cronológica. Os cronistas, assim chamados os escritores de crônicas, relatam os acontecimentos sociais a partir de sua visão crítica sobre os fatos, e em relação a linguagem, as crônicas narrativas possuem uma linguagem simples e direta e muitas vezes, utilizam do humor para entreter os leitores.

A temática nos faz refletir sobre a importância da leitura no meio cotidiano, pois nos remete a questões vividas em sala de aula. Além disso, a escolha deste tema deu início a partir das observações que foram feitas em sala de aula, daí percebeu-se a importância da leitura no Ensino Fundamental.

## 3 Procedimentos metodológicos

Inicialmente, esse projeto teve caráter bibliográfico onde foi necessário um levantamento bibliográfico para embasamento teórico. A pesquisa bibliográfica busca enfatizar as ideias, os dados conscientes, para fornecer as informações necessárias na construção do projeto. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de





livros e artigos científicos. Não recomenda-se trabalhos oriundos da internet” (GIL, 2008, p.27).

Com a pesquisa bibliográfica realizada, se deu início a pesquisa de campo, que foi de grande importância para a realização deste projeto. “A pesquisa de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica, é basicamente realizada por meio de observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorrem naquela realidade” (GIL, 2008, p.50).

A pesquisa de campo foi realizada através de uma observação não participante, na turma U na Escola Municipal Olavo Bilac, com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, com intuito de encontrar uma problemática para produção do projeto didático pedagógico. Após isso realizou-se por meio da técnica da observação participante, através de uma aula com duração de 50 minutos.

A teoria de aprendizagem adotada para realização do projeto foi utilizada a teoria de aprendizagem interacionista, que é aquela teoria na qual o professor interage com os alunos em sala de aula, ambos aprendem juntos, pois a aprendizagem se dá através de um processo de interação entre o professor e o aluno.

O aluno, sob a perspectiva interacionista, não é mais visto como um ser passivo – ele passa a ser conhecido como um sujeito ativo que, para construir seus conhecimentos, se apropria dos elementos fornecidos pelos professores, pelos livros didáticos, pelas atividades realizadas em sala e por seus colegas (OLIVEIRA, 2010, 28).

Então, essa teoria é de grande importância, pois o aluno começa a interagir em sala de aula, não sendo mais visto como ser passivo, que só recebe, mas não aprende. Nessa teoria tanto o professor quanto o aluno aprendem de forma interacionista, ambos trazendo conhecimentos aprendidos em sala de aula, e no dia a dia.

Os procedimentos executados para a aplicação do projeto tiveram as seguintes etapas, primeiramente foi apresentado o projeto com o objetivo de proporcionar aos alunos o contato com a leitura literária por meio da crônica. Foi feita uma leitura em voz alta da crônica com a participação de todos os alunos, e em seguida, foram distribuídas cópias das crônicas para que os mesmos tivessem conhecimento da leitura por meio da crônica. Essa crônica literária teria o propósito de observar se eles participavam da leitura.

Logo após, foi realizada uma atividade avaliativa, que resultou com a participação de todos os alunos, depois finalizado com a socialização de alguns alunos que se disponibilizaram a expor a interpretação de ideias sobre a crônica para com os colegas.

#### 4 Análise e discussões dos resultados





Primeiramente, foi apresentado o projeto com o tema: leitura e literatura, e como título: Crônica em sala de aula: Desenvolvendo o processo de leitura no Ensino Fundamental na Escola Municipal Olavo Bilac, no município de Benjamin Constant, com os alunos do 9º ano U do Ensino Fundamental. Em seguida foi conceituado leitura, e enfatizou-se sua importância para o processo de ensino-aprendizagem, como também, para a sociedade em que o aluno está inserido.

Diante do conceito, perguntamos aos alunos de forma descontraída, quem tinha o hábito de ler, e se tinham conhecimento do que seria leitura e literatura, alguns levantaram as mãos confirmando que sim, outros não quiseram opinar, com essa interação deu continuidade a apresentação, em que os mesmos seguiam prestando atenção aos conceitos que estava sendo exposto oralmente.

Em sequência, foi conceituado literatura, no qual, foi esclarecida a importância dela na vida acadêmica, no cotidiano do aluno e com o contexto histórico e social, que através dela relata-se a retrospectiva dos acontecimentos do passado, trazendo para nossa atualidade.

Percebeu-se que os alunos demonstraram o interesse na explicação do conceito. Ainda dando continuidade ao conceito do gênero crônica, já introduzindo a crônica narrativa, que seria o gênero que iríamos trabalhar a leitura e interpretação. O objetivo era deixar claras a contribuição e riqueza de conhecimentos dos alunos, que ao lerem as crônicas ficaram maravilhados.

Então, após ter sido explicado o conteúdo do nosso projeto aos alunos, foi dito que antes de passarmos a avaliação individual, seria trabalhada a crônica narrativa “Aprenda a chamar a polícia de “Luís Fernando Veríssimo”, essa que é uma das crônicas de maior importância do autor. Mas antes de seguir com a socialização, foi feita a leitura em voz alta com a participação de todos os alunos, para que se familiarizassem com a crônica, que logo em seguida eles entrariam com a contribuição da dinâmica. Foi repassado aos alunos cópias da crônicas. O objetivo dessa socialização era observar se os alunos prestavam atenção na leitura, para que fosse feita a avaliação de perguntas referentes ao gênero crônica.

Dessa socialização, o resultado foi que os alunos respondessem as perguntas sobre a crônica narrativa, os alunos então foram participativos nessa questão, alguns demonstravam suas dúvidas, porém serviu de grande importância para o aprendizado dos mesmos. Concluída a socialização, partimos para avaliação, que foi uns pequenos questionários com apenas três perguntas sobre crônica narrativa “Aprenda a chamar a polícia” de “Luís Fernando Veríssimo, no qual os alunos responderam todas as questões e no final entregaram ao professor, pois lhes serviu como avaliação”.

Falou-se sobre a biografia da autora para que assim os alunos





conhecessem a vida de Cecília Meireles e a característica que ela retrata em suas obras, na qual predomina o lirismo.

Logo em seguida, apresentou-se a poesia aos alunos e fez-se a leitura em voz alta, com a participação de todos. Pediu-se uma reflexão do que foi lido, contextualizando com suas experiências de mundo, pois, o que enfatizamos foi que a interpretação da poesia vai além do que está escrito, e que precisa utilizar não só a imaginação, mas, também, o seu senso crítico.

Assim, foi distribuída a cópia da poesia a cada aluno, para que ele pudesse novamente fazer uma leitura silenciosa e refletisse acerca do que leu e foi sugerido que fizesse um desenho com base no seu entendimento ou construísse um pequeno texto sintetizando o que ficou da leitura para depois socializar com os demais colegas.

### **5 Aprenda a chamar a polícia (Luís Fernando Veríssimo)**

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorratamente no quintal de casa.

Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro.

Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro de escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.







Concepção dos alunos sobre os conceitos de leitura e literatura:

Aluno A: “A leitura é um ato de ler, que faz a melhoria da escrita e para nos comunicarmos, e literatura é uma forma de interpretar textos”

Aluno B: “A leitura é uma forma de aprendizagem, e a literatura é arte de interagir com a leitura”

Certamente que não se atingiu o total objetivo, porém serviu de grande importância para o conhecimento. Acredita-se que a experiência obtida através das observações feitas no primeiro momento, trouxe mais relevância para a construção deste projeto didático pedagógico, e com as orientações feitas o mesmo foi bem colocado e detalhado. Os conhecimentos adquiridos dentro e fora da sala de aula ajudaram também na questão da aprendizagem e troca de conhecimentos. Os alunos do Ensino Fundamental mostraram-se motivados a colaborar para a aplicação deste projeto didático pedagógico, e assim facilitando na aquisição dos saberes dos alunos que sendo tão novos, estão descobrindo coisas novas, supriu a capacidades de conhecimento deles, pois os mesmos sabem que lhes servirá no futuro.

### Considerações finais

Esperava-se que com a metodologia utilizada em sala de aula despertasse interesse entre os alunos, já que os mesmos tinham mostrado interesse quanto a temática. A leitura dos textos literários facilita de forma positiva para nós leitores. Os livros são uma das principais fontes de conhecimento, pois sempre estão sendo expostos nas bibliotecas, nas aulas de Língua Portuguesa, e de certa forma no nosso dia a dia. A prática e o contato com a leitura nos propõe a novos conhecimentos e facilita no momento de interação com os alunos.

Ao decorrer do desenvolvimento do projeto, notou-se que os alunos tiveram uma certa dificuldade quanto a interpretação de texto, naturalmente já era de se esperar essa reação por parte dos mesmos. A temática exigia deles um pouco de dificuldade, foram esses um dos pontos negativos que dificultaram em relação a aprendizagem dos estudantes. Então a aplicação do projeto didático pedagógico fez valer a troca de ideias, informações e de conhecimento, servindo-lhes de grande importância, notou-se que há um grau de dificuldade por parte dos alunos, os mesmos só se interessavam quando sentiam a necessidade de aprenderem uma leitura nova, isso ocorre devido à falta de leitura na vida cotidiana do aprendiz. Portanto conclui-se que o projeto didático pedagógico é de suma importância para o desenvolvimento de conhecimento, pois é através da leitura que se inicia o ato de ler, a forma de conhecimento, e a forma de interagirmos uns com os outros em meio à sociedade.





## Referencias

ANTUNES, Irandé. ***Aula de português: encontro e interação.*** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

COMPAGNON, Antoine, - ***Leitura para quê?*** Antoine Compagnon; ***Tradução de Leitura*** Tadei Brandini. - Belo Horizonte: Editora UFMG, 1950

FIGUEIREDO, Antonio Macena de E. Souza, Soraia Riva Goudinho. ***Como Elaborar Projetos, Monografias, Dissertações e Teses; da relação científica a apresentação do texto final.*** -2. Ed. – Rio de Janeiro. 2008

KOCH, Ingedore Vilaça e ELIAS, Vanda Maria. ***Ler e escrever. Estratégias de produção textual.*** São Paulo: Editora Contexto. 2009

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Maria de Andrade. ***Fundamentos de metodologia científica.*** São Paulo: Atlas 2003.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. ***Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na pratica.*** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ZILBERMAN, Regina. ***A leitura e o ensino da literatura***/Regina Ziberman – Curitiba: Ibpex, 2010.

